TINO Econômico
EDIÇÃO: 22
DATA: novembro de 2024

As vozes do consumo consciente

Quer aproveitar a Black Friday? Primeiro conheça algumas influenciadoras que defendem maneiras mais éticas e ambientalmente corretas de comprar

NOVEMBRO É MÊS de Black Friday, momento em que muitas pessoas se preparam para aproveitar as promoções que as lojas anunciam com descontos tentadores. Mas será que precisamos comprar mesmo?

Essa é a pergunta que os praticantes do consumo consciente sugerem que todos façam antes de adquirir qualquer item. Comprar de modo consciente é pensar de forma crítica e entender, primeiramente, se você realmente precisa do que está adquirindo ou se quer apenas mostrar aos outros que tem. Comprar por impulso ou em excesso é um desperdício de dinheiro.

Se depois de avaliar a necessidade, o valor do item couber no seu orçamento e você decidir pela aquisição, pesquise e busque saber sobre a reputação da empresa fabricante. Ela tem preocupação socioambiental? O produto impacta negativamente o meio ambiente? Pode ser reaproveitado?

O hábito de consumir de maneira consciente começa aos poucos, mas com a prática vai se transformando em um estilo de vida e pode ter efeitos positivos na vida financeira, economia e sustentabilidade da casa, da cidade e até do país. Algumas pessoas têm buscado viver desse modo e mostram sua rotina nas redes sociais. Confira.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Patrícia Alves

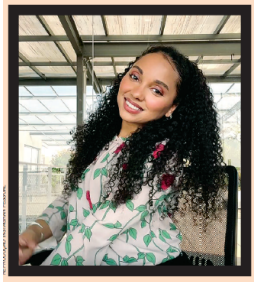
PERFIL NO INSTAGRAM: @patisalvess

QUEM É: conhecida como NutriFavela, Patrícia Alves é uma voz contra o desperdício. Nas redes sociais ela conta sobre a própria rotina e traz receitas saudáveis feitas com ingredientes baratos ou aproveitando as sobras que estão na geladeira. Entre elas estão macarrão de forno, caldo de abóbora e hambúrguer de feijão.

A BlackFriday, que acontece sempre na última sexta-feira de novembro, deve movimentar 9,3 bilhões de reais no Brasil, de acordo com um levantamento da Confi. Neotrust, empresa que analisa dados sobre o comércio eletrônico. O montante é 9,1% maior do que em 2023.

Cerca de 85% dos brasileiros planejam aproveitar as promoções, principalmente de produtos eletrônicos, segundo uma pesquisa feita pelo Mercado Livre e Mercado Pago. O número de interessados é 5% maior do que no ano passado.

FONTES: INFOMONEY E FORBES BRASIL.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Nátaly Neri

PERFIL NO INSTAGRAM: @natalyneri

QUEM É: dona de um canal no YouTube com mais de 800 mil seguidores e outros 600 mil no Instagram, Nátaly Neri fala de diferentes assuntos, sempre levantando a bandeira da economia circular, que propõe a reutilização de peças e a compra de roupas em brechó. Ela também é contra o uso de cosméticos testados em animais.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Amanda Costa

PERFIL NO INSTAGRAM: @souamandacosta

QUEM É: nascida no bairro da Brasilândia, em São Paulo, Amanda Costa é ativista climática e conselheira do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). É delegada do Brasil no G20 Youth Summit, plataforma em que jovens líderes dos países-membros do G20 discutem questões globais. Amanda compartilha no perfil do Instagram seu dia a dia e estilo de vida sustentável.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Verdes Marias

PERFIL NO INSTAGRAM: @verdesmarias

QUEM SÃO: elas se apresentam como três irmãs que ajudam a levar uma vida mais sustentável sem chatice. Mariana, Maria Carolina e Maria Clara comandam o perfil no Instagram e o podcast Microrrevoluções, nos quais alertam sobre os problemas causados pelo consumo excessivo, estimulam a compra de itens usados e dão dicas contra o desperdício.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM PESSOAL

Alexandra Farah

PERFIL NO INSTAGRAM: @alefarah

QUEM É: jornalista que acompanha o mundo da moda e se engajou ainda mais no tema do consumo consciente com a criação do Reset Podcast, programa de entrevista que promete "entreter e ajudar a entender o impacto de todas as coisas sustentáveis e importantes no dia a dia das pessoas e no futuro da sociedade".

TINO Econômico | EDIÇÃO: 22 | DATA: novembro de 2024

Por que comprar em novembro?

Parte 1

Exploração da notícia

A matéria “As vozes do consumo consciente”, da edição 22, de novembro, do **TINO Econômico**, promove uma reflexão sobre o dia de compras conhecido como Black Friday. Antes e durante essa data, as pessoas recebem muitas propagandas para realizar aquisições que prometem descontos imperdíveis. Mas será que vale a pena adquirir algo agora? Quais as principais dicas para evitar compras por impulso? E como pensar o consumo de modo mais consciente?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Parte 2

Analisando preços e descontos

Entre os perigos das promoções da Black Friday estão as lojas que aumentam intencionalmente o valor do produto meses antes da data para aplicar o que, para o consumidor, vai parecer um desconto considerável. Dessa forma, cria-se a ilusão de que se está pagando bem mais barato por um item, como se fosse uma oportunidade única.

Observe o quadro abaixo, que apresenta o preço de alguns produtos em agosto, outubro e na Black Friday, que acontece em novembro. A última coluna mostra o desconto que está sendo anunciado:

	Preço em agosto (R$)	**Preço em outubro (R$)**	**Preço Black Friday (R$)**	**Desconto (%)**
Celular	1.200	1.250	1.000	20%
Fone de ouvido	190	220	200	9,1%
Smart TV	2.000	1.900	1.700	10,5%
Computador	3.500	3.400	2.800	17,6%
Liquidificador	200	210	200	4,8%
Máquina de lavar	1.800	1.750	1.600	8,6%
Bicicleta	800	750	700	6,7%
Livro *best-seller*	50	45	40	11,1%
Console de *video game*	2.500	2.600	2.200	15,4%

a) Utilize uma calculadora para verificar a diferença entre o preço do produto em outubro e o preço da Black Friday e confirme se o percentual de desconto anunciado corresponde ao valor real economizado.

b) Verifique se alguns itens sofreram aumentos entre agosto e outubro para depois ter o preço reduzido na Black Friday.

c) A Smart TV teve uma queda de 5% no preço de agosto para outubro. Depois, de outubro para a Black Friday, houve uma nova redução, de aproximadamente 10,5%. Podemos dizer que de agosto até a Black Friday a Smart TV teve um desconto acumulado de 15,5%? Justifique com os cálculos necessários.

d) O preço do liquidificador aumentou 5% de agosto para outubro. Se na Black Friday o valor voltou ao que era em agosto, por que não houve um desconto de 5%? Justifique com os cálculos necessários.

e) O site buscape.com.br mostra a variação do preço do fone de ouvido durante o último ano, como mostra a imagem abaixo:

Fonte: buscador de preços Buscapé. Acesso em 6 de novembro de 2024.

Observando os dados disponíveis, é possível dizer que é realmente um bom negócio comprar o fone de ouvido pelo preço da Black Friday anunciado no quadro? Justifique de acordo com as dicas da matéria do **TINO**.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

IMPORTANTE:

Professor(a), ofereça os textos jornalísticos em seu suporte original. O jornal é essencial para preservar o contexto e a experiência integral da leitura como prática social e real. A edição impressa traz uma organização espacial e editorial pensada para guiar o leitor por diferentes conteúdos. Se não for possível que os(as) estudantes leiam o artigo no próprio **TINO**, compartilhamos uma reprodução do texto a ser trabalhado nesta atividade.

Conversa com o(a) professor(a)

Olá, professora! Olá, professor!

Esta matéria do **Tino Econômico** traz um tema atual, a Black Friday, que estará muito presente durante o mês de novembro no cotidiano das pessoas, que serão bombardeadas por propagandas.

Em uma roda de conversa faça a leitura da matéria e questione os alunos se já ouviram falar da Black Friday, e se eles ou os pais pretendem comprar algo nessa data, se guardam dinheiro para esse momento, se pesquisaram os preços e conte a origem do termo em inglês (https://www.jornalcontabil.com.br/tag/origem-da-black-friday/).

Após a leitura e exploração da notícia, questione se os estudantes conhecem as influenciadoras citadas na matéria. Pode ser interessante pesquisar sobre elas e até exibir alguns vídeos dos respectivos canais.

A atividade da parte 2 busca trabalhar a análise e tomada de decisão por meio dos cálculos de porcentagens, especialmente analisando aumentos e descontos sucessivos. Pode se ajustar à recomposição das aprendizagens ou atividades avançadas dependendo da turma, do 7° ao 9° ano do ensino fundamental. Uma boa dica é permitir que a turma use calculadoras ou planilhas eletrônicas para poder testar valores com números decimais. Caso tenha dificuldade com os arredondamentos, vale a pena retomar como fazê-los

(https://brasilescola.uol.com.br/matematica/arredondando-numeros.htm).

Dependendo dos produtos que os(as) estudantes citaram no início da conversa, é possível ampliar a discussão para que pesquisem na internet um dos itens que gostariam de comprar e o histórico de preços no Buscapé, Zoom ou outros buscadores.

Gabarito comentado - Parte 1

A matéria lembra que, antes de realizar uma aquisição, é preciso sempre se perguntar: será que eu preciso disso? Isso porque a compra por impulso se transforma em desperdício de dinheiro. Depois de refletir a respeito, a segunda dica é pesquisar sobre o fabricante do produto e sua reputação. As influenciadoras citadas na matéria mostram a importância de se preocupar com o reaproveitamento de produtos, como a economia circular para vender roupas usadas em brechós. Também há a questão ambiental, evitando-se o consumo excessivo de itens que podem gerar impactos negativos ao meio ambiente, como lixo eletrônico.

Gabarito comentado - Parte 2

a) Calculando a diferença entre o valor de outubro e o valor anunciado na Black Friday em novembro, é possível confirmar que todos os percentuais anunciados estão de acordo com o desconto concedido. Veja como exemplo os itens celular e computador:

Celular:

$$Desconto = valor\ outubro - valor\ Black\ Friday = 1.250 - 1.000 = 250$$

$$Percentual = \frac{Desconto}{Valor\ anterior} = \frac{250}{1.250} = 0,20 = 20\%$$

Computador:

$$Desconto = valor\ outubro - valor\ Black\ Friday = 3.400 - 2.800 = 600$$

$$Percentual = \frac{Desconto}{Valor\ anterior} = \frac{600}{3.400} \simeq 0,176 = 17,6\%$$

b) Os produtos que sofreram aumento de agosto para outubro para depois ter o preço reduzido na Black Friday foram: celular, fone de ouvido, liquidificador e console de videogame. Isso pode configurar um falso desconto.

c) Se o preço da TV sofre um desconto de 5%, seu valor fica equivalente a 100% - 5% = 95% = 0,95. Ou seja, multiplicando o preço por 0,95, já temos o valor com desconto.

Já quando a TV teve um novo desconto de 10,5%, seu valor fica equivalente a 100% (pois o valor base para o cálculo em outubro é outro) - 10,5% = 89,5% = 0,895. Ou seja, multiplicando o preço por 0,895, já temos o valor com o novo desconto.

Agora, se aplicarmos os descontos sucessivos no preço inicial de R$ 2.000, teremos:

$$2.000 \cdot 0,95 \cdot 0,895 = 2.000 \cdot 0,85025 = 1.700,50$$

Verificamos uma diferença de R$ 0,50 em relação ao valor do quadro, indicando que o desconto total não foi equivalente a 15,5%, e sim a 14,975%.

d) O segundo desconto, de R$ 10, foi dado sobre o valor de R$ 210 (novo 100%), não mais sobre o valor de R$ 200. Por isso, o percentual de desconto foi:

$\frac{10}{210} \simeq 0,0476 = 4,76\%$

Além disso, ao aplicar um aumento de 5%, o valor fica multiplicado por 1,05, assim como ao aplicar um desconto sucessivo de 5%, o valor atual fica multiplicado por 0,95. Então:

$x \cdot 1,05 \cdot 0,95 = 0,9975$, que equivale a um desconto de 0,25% sobre o preço original.

e) Observando os dados disponíveis, percebemos que o preço médio do fone de ouvido nos últimos 12 meses foi de R$ 206, bem perto do preço atual oferecido pela Black Friday. No entanto, o gráfico mostra que em alguns momentos do ano, como em março de 2024, o preço esteve abaixo dessa média. Por isso, se não precisar do produto agora, vale a pena o consumidor guardar o dinheiro e pesquisar durante o ano para comprar o fone de ouvido em outro momento, em que o preço pode estar mais baixo. Para economizar de verdade vale a pena planejar a aquisição e evitar comprar por impulso.

PARA FINALIZAR

A seguir, foram listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino fundamental:

(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

ELABORADO POR: Mobilize Educação.